



VERGONHA

Depois de tantas denúncias de fraudes a PGR quer proteger os poderosos responsáveis por fraudes e omissões. Págs. 4 e 5

A CPI da Covid dissolveu!



Eleições: começou a caçada a eleitores. Pág. 6



A luta do mestre Edvaldo Brito pela justiça na cobrança do ITIV. Pág. 12



Carnaval 2023; muda ou fica? Eis a questão. Pág. 13



Deus quer paz para o povo do candomblé

James Martins

Um pensador cujo nome agora me escapa disse certa vez: “O Brasil só será de fato o maior cristão do mundo, quando o povo do candomblé puder viver em paz aqui”. Estas palavras me vieram à mente diversas vezes nos últimos dias, graças a notícias como a de um pastor que associou, em música e videoclipe, a violência vivida nas periferias de Salvador a uma suposta influência dos orixás, assim como aquela outra sobre duas estudantes de Lauro de Freitas que foram afastadas da escola municipal acusadas de provocar mal estar nos colegas mediante rituais de seita maligna. Casos semelhantes a estes, infelizmente, não são raros, mesmo em nosso estado de maioria negro-mestiça e referência

mundial em legado afro-religioso. Minha querida Cristiele França, nascida e criada no candomblé, me contou ainda que há estudantes que, depois de “fazer o santo”, preferem explicar a cabeça raspada aos colegas como resultado de tratamento contra leucemia, pois assim, em vez de hostilidade, angariam solidariedade e compaixão.

Um levantamento de 2020, feito pelo historiador francês Sébastien Fath, assegurou que o Brasil é o quarto país com o maior número de evangélicos no mundo. Eis o ranking: Estados Unidos (93 milhões), China (65 milhões), Nigéria (55 milhões), Brasil (46 milhões), Índia (28 milhões). Somados à comunidade católica, temos uma comunidade cristã

realmente significativa, sempre disputando o topo com os Estados Unidos da América. Voltando à Bahia, vale ressaltar um dado omitido na maior parte das estatísticas e análises: aqui, uma parte importante dos católicos praticantes também são adeptos do candomblé. Mas o que importa mesmo é o seguinte: enquanto houver desrespeito às outras religiões, até mesmo com evangelismo terrorista dentro de terreiros, este cristianismo não é digno do nome. Ou talvez até o seja, mas certamente não do amor de Cristo. Outras palavras me ocorrem agora, desta feita de um poeta, simples mas eficaz extração de um acento agudo: “Em nome do pai, do filho e do espírito santo: AMEM”.

“Brasil só será maior cristão do mundo, quando o povo do candomblé puder viver em paz”

Aqui, uma parte importante dos católicos praticantes também são adeptos do candomblé

Enquanto houver desrespeito às outras religiões, (...) este cristianismo não é digno do nome

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**

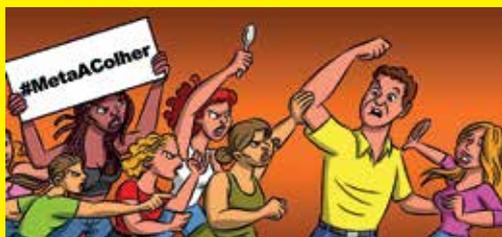
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Gabriel Amorim, Geovana Oliveira, Luciana Freire, Mariana Bamberg, Nardele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Cinco mulheres mortas em duas semanas

Femicídios foram praticados por namorados e ex-companheiros. Mulheres grávidas ou com filhos pequenos têm maiores chances de enfrentar violência doméstica



Texto **Luciana Freire**
luciana.santana@metro1.com.br

As cariocas Leticia Dias e Sarah Jersey Nazareth Pereira, foram mortas na última terça (26). Em apenas duas semanas, pelo menos cinco mulheres foram vítimas de feminicídio na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O primeiro caso foi o de Marcele Araújo da Silva Souza, de 29 anos, assassinada 11 de julho pelo namorado, Glauber Barros, com quem se relacionava há cerca de dois anos. Ele confessou o crime e foi preso. Na quarta (13), José Carlos Martins Esperidião foi preso por policiais da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense após confessar ter matado a esposa, Claudia Gonçalves de Moura, por ciúmes. Ele esquartejou o corpo da mulher e enterrou no quintal de casa.

Os crimes chocam pela brutalidade.

Muitas mulheres tiveram seus corpos encontrados pelos próprios filhos. Foi o caso de Elizabeth Lopes da Silva, de 42 anos, encontrada morta pela filha, no dia 14, dentro da casa do ex-padrasto, em Vargem Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro.

MACHISMO ESTRUTURAL

Os assassinatos citados acima foram praticados por namorados e ex-companheiros das vítimas. Em entrevista à Mário Kertész, na Rádio Metropole, o psicólogo Alessandro Marimpietri alertou sobre a influência do machismo estrutural na violência contra a mulher. O profissional explica que essa forma do machismo não é óbvia. “Mesmo que a gente não queira funcionar como uma pessoa machista, a nossa estrutura, que nos formou subjetivamente e identitariamente, ela tem contribuição dessa lógica. Tomar consciência disso é um caminho para desconstruir o machismo”, afirmou, ao salientar que a educação contra o machismo deve começar em casa.

“É importante que possamos fornecer aos nossos filhos referências de identida-

de plurais: homens na cozinha, mulheres dirigindo caminhão, homens que possam chorar, mulheres que seguram a onda. Precisamos demonstrar que esse texto que separava o que era do homem e o que era da mulher precisa ser reinventado, não cabe mais à nossa sociedade. Depois, por em prática. Meu filho homem precisa cozinhar, lavar sua roupa, dar conta daquelas tarefas que foram historicamente, equivocadamente, destinadas apenas a mulher. Ter o direito de chorar, falhar. Assumir a paternidade e não ‘ajudar’ a mãe na criação”, argumentou Marimpietri.

Segundo o Formulário Nacional de Avaliação de Risco, divulgado nesta semana, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça e pelo Conselho Nacional do Ministério Público, mulheres grávidas ou com filhos pequenos têm maiores chances de enfrentar violência doméstica que resulta em morte. O documento disse ainda que as violências que acontecem na frente dos filhos são indicadores que a consumação do feminicídio pode estar próxima.

Os crimes de violência contra a mulher continuam ocupando o primeiro lugar no número de chamados para o 190 em 2022.



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



600 mil mortes sem resposta

O pedido da PGR pelo arquivamento das apurações preliminares envolvendo o presidente Jair Bolsonaro, ministros e ex-ministros de seu governo gera sensação de que CPI da Pandemia foi infrutífera

Texto **Maria Clara Andrade**

maria.andrade@radiometropole.com.br

No mesmo dia em que o Brasil atingia o total de 606.293 vidas perdidas para a Covid-19, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia entregou o seu relatório final. Após seis meses de sessões, no dia 26 de outubro de 2021, a CPI da Covid produziu um texto com mais de mil páginas e a sugestão de indiciamento do presidente Jair Bolsonaro pela prática de nove crimes.

Após o encerramento da Comissão, a sensação para quem acompanha o noticiário político era de que a CPI produziria pouco efeito prático. Quase um ano depois, a sensação se confirmou. A vice-procuradora geral da República, Lindôra Araújo, abriu, na última segunda-feira (25), um pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que sete das 10 apurações preliminares envolvendo o presidente Jair Bolsonaro, ministros e ex-ministros, com base no relatório final da CPI, fossem arquivadas. As outras três ainda estão sendo analisadas.

Dentre essas apurações, estariam cinco crimes aos quais Bolsonaro foi relacionado pela CPI. São eles: epidemia com resultado de morte; infração de medida sanitária preventiva; charlatanismo; emprego irregular de verbas públicas e prevaricação. Na legislação, esses crimes podem gerar uma pena de até 15 anos de prisão.

O professor de Processo Penal e promotor do Ministério Público de Minas Gerais, Leonardo Barreto, explica que o STF pode não acatar o pedido feito pela PGR, apesar de não ser a tradição. “Mas já ocorreu, historicamente falando, do Supremo negar o arquivamento. Não dá para cravar”, diz. Além disso, o prazo para que o STF dê uma resposta ao pedido também é variável.

Caso o STF negue e as investigações continuem, Barreto não demonstra confiança de que elas avancem, por estarmos em ano eleitoral. “Possível é, mas pessoalmente eu acredito que seja pouco provável. Não só pelo período eleitoral, há uma

turbulência no contexto político”, analisa. Ele explica que a PGR é a instância máxima dentro do Ministério Público Federal (MPF), responsável por conduzir as investigações. “O MPF tem esse papel de seguir apurando. Mas nesse contexto de acirramento político, para o MPF conseguir uma prova, eu acho que isso vai demandar um tempo um pouco maior [do que a chegada das eleições]”, afirma.

OPOSIÇÃO AO ARQUIVAMENTO

Em resposta ao pedido de arquivamento das apurações, sete senadores que participaram da CPI da Pandemia entraram com uma ação no STF, na terça-feira (26), solicitando a abertura de uma investigação contra Lindôra Araújo e Augusto Aras, procurador-geral da República, pelo crime de prevaricação - quando um funcionário público retarda ou deixa de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer





Outros envolvidos

Ministro Marcelo Queiroga (Saúde)

Ministro Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União)

Deputado Ricardo Barros (PP-PR)

Deputado Osmar Terra (MDB-RS)

Ex-ministro Eduardo Pazuello (Saúde)

Ex-ministro Braga Netto (Casa Civil)

Ex-secretário Élcio Franco (Saúde)

Ex-secretário Hélio Angotti Netto (Saúde)

Ex-assessor da Casa Civil Heitor Abreu

interesse ou sentimento pessoal.

Para o Senador Otto Alencar (PSD-BA), que também assina a ação no STF, o pedido de arquivamento “tem contaminação política”. “Me surpreendeu a iniciativa da PGR de pedir arquivamento dos graves casos que envolvem o presidente da República e os ministros na Covid-19, por omissão, negacionismo, atraso na compra das vacinas”, considera. Ele acrescenta que essa decisão foi tomada para “agradar o Palácio do Planalto, o presidente da República”.

Otto lembrou os brasileiros que morreram por falta de oxigênio nos hospitais, falta de medicamentos para realizar intubações e, principalmente, pelo atraso na aquisição dos imunizantes contra a Covid-19. Em 18 de outubro passado, essas mesmas vítimas foram lembradas na CPI pelas vozes de seus entes mais queridos.

“Por que lutar contra a máscara? Por que lutar contra a vacina? Eu daria a minha vida para o meu filho ter chance de ter

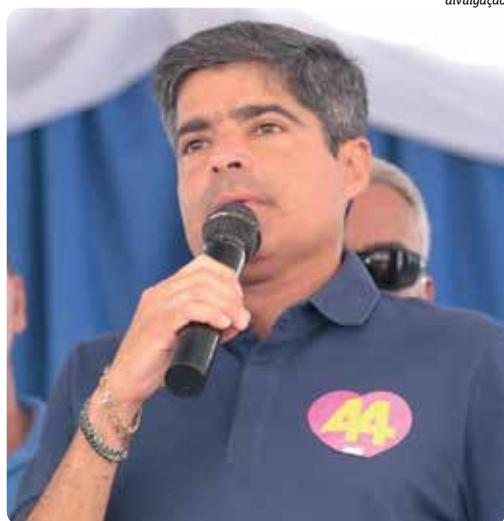
vacinado”, contou, naquele dia, o taxista Márcio Antônio Silva, que perdeu o filho Hugo Dutra do Nascimento Silva, aos 25 anos, vítima da Covid-19.

“O sentimento que eu fico não é só pela dor da morte: é por tudo que veio depois, por cada deboche, cada sorriso, cada ironia”, acrescentou. Silva ficou marcado na história do país, quando, em abril de 2020, recolocou as cruzes que estavam na praia de Copacabana em homenagem às vítimas da doença, que haviam sido retiradas por apoiadores do atual presidente. Para ele, um pai que perdeu o filho, sua dor jamais será questão de política.

Após a repercussão do pedido de arquivamento, o MPF publicou uma nota de esclarecimento. O órgão diz que “todas as manifestações enviadas ao Supremo Tribunal Federal estão devidamente motivadas, atendem a critérios técnicos e aos regramentos específicos que regulam o Direito Penal”. Na nota, a PGR afirma que a CPI restringe-se ao papel político e não jurídico.

Aberta a temporada de festa na política

Partidos políticos têm até o dia 5 de agosto para promover as convenções eleitorais e oficializar seus candidatos ao governo da Bahia



ACM Neto
busca a retomada da família Magalhães ao poder da Bahia



Jerônimo Rodrigues
quer conquistar o 5º mandato do PT



João Roma
vai tentar quebrar antiga polarização



Kleber Rosa
luta para fortalecer PSOL no estado

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

Na busca de um marco histórico, o Partido dos Trabalhadores vai lançar, no próximo sábado, o ex-secretário de Educação, Jerônimo Rodrigues, ao governo da Bahia. Desde a redemocratização do Brasil, há quase quatro décadas, nunca uma sigla conseguiu ter cinco mandatos consecutivos no estado. O PT coleciona atualmente quatro vitórias estaduais, o mesmo número do PFL, que governou de 1990 a 2006.

A oficialização da candidatura de Jerônimo a governador acontecerá pela manhã, no Parque de Exposições de Salvador. A coligação será formada por oito partidos: PT, PSD, MDB, PSB, PCdoB, PV, Avante e Patriotas. A chapa tem o presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, Geraldo Júnior (MDB), como candidato a vice, e o senador Otto Alencar (PSD), que busca a reeleição.

Seis dias depois do petista, será a vez de ACM Neto (UNIÃO) confirmar sua candidatura a governador. Neto do ex-senador ACM, o ex-prefeito de Salvador pode trazer de volta, quase 30 anos depois, a família Magalhães ao poder da Bahia. Com uma coligação com 13 legendas - União Brasil, PSC, PSDB, Solidariedade, Cidadania, PRTB, PTB, Republicanos, PP, Podemos, DC, PMN e PDT -, Neto oficializa sua candidatura na sexta-feira da próxima semana no Centro de Convenções de Salvador. O vice de Neto ainda é um mistério, já o postulante ao Senado será o deputado federal Cacá Leão (PP).

A TERCEIRA VIA

O primeiro a oficializar a candidatura ao governo foi o ex-ministro João Roma (PL). O evento aconteceu na semana passada no Rio Vermelho, na capital. Com apenas o PL, PROS e PMB na coligação, Roma tem a aliança política mais fraca de um candidato ao governo, com apoio do presidente da República, desde a redemocratização do país. Com menos expressividade política, Kleber Rosa (PSOL) será lançado candidato a governador na sexta-feira, no Rio Vermelho. O socialista só tem seu partido e a Rede na coligação.





pablo valadaes/camara dos deputados

Briga acirrada para estar em Brasília

Orçamento secreto, que são emendas usadas pelo governo Bolsonaro (PL) para ter o apoio do Centrão no Congresso Nacional, deve beneficiar parlamentares governistas na eleição

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

O deputado federal Afonso Florence (PT) não tem dúvida: “Essa será uma das eleições com menor renovação no Parlamento, principalmente, na base do governo”. Beneficiados pelo “orçamento secreto”, que são emendas usadas pelo governo Bolsonaro (PL) para ter o suporte do Centrão no Congresso Nacional, parlamentares governistas dificilmente não vão conseguir renovar os seus mandatos. Com milhões em mãos, eles têm irrigado as suas bases políticas com recursos federais, e conquistado o apoio de prefeitos e vereadores, sobretudo, nos rincões do país.

O deputado federal Zé Neto (PT) diz que a eleição para a Câmara dos Deputados se tornou desleal, porque a vantagem dos contemplados com o “orçamento secreto” é enorme. “Ficou difícil ter o apoio de algum prefeito. É mais complicado. A gente ainda tem acesso, diálogo, mas a turma do Centrão chega oferecendo tudo. Só que eles (os prefeitos) esquecem é que esse dinheiro é retirado do orçamento dos municípios. Fazem a festa com o chapéu das prefeituras”, avalia.

Depois de ver a base minguar na Câmara, com a queda de 14 para 10 deputados em 2018, o grupo de ACM Neto aposta que vai conquistar o maior número de cadeiras na eleição deste ano. O prefeito de Salvador, Bruno Reis (UNIÃO), estima que a oposição pode eleger até 20 deputados federais. O União Brasil e o PP devem ser campeões na conquista de vagas no Parlamento. Presidente nacional do PP, Cláudio Cajado diz que o seu partido deve ter 700 mil votos na eleição proporcional, e eleger, no mínimo, quatro deputados federais, podendo chegar a cinco.

A “renovação” da bancada baiana na Câmara dos Deputados será de, pelo menos, 13%. A renovação será entre aspás porque cinco parlamentares não vão disputar a reeleição, mas devem ser substituídos por familiares. É o caso de Cacá Leão (PP), que, nesta eleição, será candidato a senador, mas o pai, o vice-governador João Leão, deve ficar com sua cadeira na Câmara.

Candidato a suplente de senador, o deputado federal Ronaldo Carletto (PP) também desistiu da recondução, mas apoiará o sobrinho Neto Carletto. Já João Roma (PL) será candidato a governador da Bahia, e

apoiará a sua esposa, Roberta Roma (PL), para a Câmara Federal. José Nunes (PSD) vai apoiar o seu filho, Gabriel Nunes, na disputa pelo Legislativo nacional. O deputado federal Marcelo Nilo (Republicanos) pode ser o único que não deixará o seu DNA em Brasília. Se for candidato a vice-governador na chapa de ACM Neto, ele deve distribuir os seus votos entre aliados e não elegerá um parente para a Casa Baixa.

Essa será uma das eleições com menor renovação no Parlamento, principalmente, na base do governo

Afonso Florence
PT-BA



Pendurando as chuteiras

O deputado federal Marcelo Nilo, do Republicanos, já admite a aliados que pode abandonar a política, caso não seja candidato a vice-governador na chapa de ACM Neto (UNIÃO). Nilo distribuiu parte dos seus votos entre os correligionários de Neto, e não teria mais condições de renovar o mandato. O parlamentar “pulou a cerca” acreditando que iria subir um degrau na política, mas agora pode cair sem paraquedas.



sandra travassos/alba

Que mico!

Se Nilo ficar realmente fora da chapa de ACM Neto, como dizem, como vai ficar a cara dos deputados federais Elmar Nascimento e Paulo Azi, ambos do União Brasil? Os dois foram os articuladores da vinda de Nilo para a base oposicionista, e prometeram a presença do parlamentar na majoritária...

Cachimbo da paz

O ex-prefeito de Salvador pode até negar, mas ACM Neto (UNIÃO) enviou emissários para tentar selar a paz com um poderoso empresário baiano. Neto, no entanto, recebeu uma negativa na tentativa de se aproximar. O empresário está decidido a apoiar o pré-candidato Jerônimo Rodrigues (PT) ao governo, e não pretende soltar a mão do petista.

Vai ser difícil..

Se Jerônimo Rodrigues sofre para se tornar conhecido nas eleições, ACM Neto tem suado para tentar colar o seu novo número - 44 - na cabeça do eleitor. Foram décadas usando o número 25. Sabe o que é pior? Os governistas duvidam que haverá o casamento entre 13 para presidente e 44 para governador.

Sangue nos olhos

Na busca de eleger o seu sucessor, o governador Rui Costa (PT) entrou de cabeça na campanha de Jerônimo Rodrigues. Além de marcar mais presença nos eventos pré-eleitorais, o governador tem sido o responsável por desconstruir a imagem do principal adversário, ACM Neto. Em todos os atos, Rui faz críticas e ataques contundentes ao ex-prefeito.

Sem vergonha

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, não teve vergonha nenhuma de defender que os postos de gasolina sejam obrigados a divulgar os preços dos combustíveis antes e depois do dia 22 de junho, quando houve a redução dos impostos. O intuito dele? Querer mostrar que foi o presidente da República quem fez os preços caírem, e dar uma forcinha na reeleição de Jair Bolsonaro (PL).

Irritado, pero no mucho

Pré-candidato a governador da Bahia, ACM Neto (UNIÃO) disse a interlocutores que não gostou nada da declaração da secretária municipal de Turismo e Cultura (Se-

cult) de Salvador, Andrea Mendonça. A irmã do deputado federal Félix Mendonça disse, sem citar nomes, que o seu partido, o PDT, não vai aceitar ter um “assediador” na chapa de Neto. O ex-prefeito ficou irritado com a fala da secretária, mas não houve nenhum repúdio público. Estamos de olho!



divulgação

Ele não!

O candidato a governador da Bahia, João Roma (PL), sabe que suas chances de vencer a eleição são remotíssimas. A rejeição ao presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal cabo eleitoral, é alta e de difícil reversão. Mas Roma tem só dois objetivos nesta eleição: eleger sua esposa, Roberta Roma, deputada federal, e derrotar o seu ex-aliado, ACM Neto (UNIÃO).



marina ramos/camara dos deputados

A pá de cal

A decisão do senador Tasso Jereissati (PSDB) jogou a pá de cá na terceira via presidencial. Desanimado, o tucano decidiu que não será o candidato a vice-

-presidente na chapa da senadora Simone Tebet (MDB). A baixa adesão do PSDB à candidatura de Tebet, que não tem decolado nas pesquisas, desanimou o cearense.

Resta saber agora quem vai encarar esse desafio.



waldemir barreto/agencia senado

Presente até em batizado de bonecas

Jornal da Metropole relembra a trajetória de Heitor Dias, o político popular que estava presente em todos os eventos

Texto **Arquivos da Metropole**
redacao@metro1.com.br

Ele ia até em batizado de boneca. Assim se falava do político baiano, nascido em Santo Amaro, Heitor Dias Pereira.

Advogado, culto e líder popular, ele começou na política como vereador de Salvador em 1954, assumiu a presidência da Câmara Municipal e em 1958 foi eleito por voto popular prefeito da capital.

Na prefeitura, ele se distinguiu por ter feito obras importantes tais como o Túnel Americo Simas, avenida que hoje leva seu nome, além de ter saneado e asfaltado dezenas de

bairros populares, em uma cidade com apenas 600 mil habitantes e recursos escassos.

Ao fim do seu mandato elegeu o sucessor Virgildásio Sena, que era seu secretário de Obras.

Na política, foi deputado federal por 2 mandatos, senador da República, secretário de estado dos governadores Lomanto Junior e Luiz Viana Neto.

Homem educado, simples e com grande sensibilidade, começou e terminou sua vida com dignidade.

Hoje muitas pessoas apenas conhecem a avenida Heitor Dias, mas ele foi um líder popular que marcou seu tempo.



Heitor Dias Pereira discutindo transporte público de Salvador



Heitor Dias Pereira entre populares

DA TRANQUILIDADE
DE TER ATENDIMENTO
PELO SEU PLANO
A UM MODERNO
CENTRO CIRÚRGICO.

Já de portas abertas.

HOSPITAL MATER DEI SALVADOR. TUDO PRA VOCÊ FICAR BEM.

- ✚ Diversas especialidades médicas;
- ✚ Pronto-socorro adulto e pediátrico 24h;
- ✚ Tecnologia de última geração em exames de imagem;
- ✚ Precisão e cuidado no diagnóstico;
- ✚ Moderno centro cirúrgico;
- ✚ Maternidade;
- ✚ Oncologia.

Confira a lista completa de planos de saúde atendidos.



[f](https://www.facebook.com/materdei.com.br) [i](https://www.instagram.com/materdei.com.br) [v](https://www.youtube.com/materdei.com.br)
materdei.com.br

MaterDei Hospital Salvador



Cabeça de galinha em pó

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

O combo formado pela inflação, pelo desemprego, pelo empobrecimento da população, pela baixa oferta de alguns gêneros alimentícios em função da alta do dólar ascendendo a exportação e da guerra na Ucrânia reduzindo importações, tem feito aparecer, tanto nas grandes redes atacadistas de supermercados quanto nos mercadinhos de esquinas, armadilhas da indústria alimentícia para confundir o consumidor. Para oferecer produtos com preços mais baixos e, simultaneamente, manter as mesmas margens de lucro, em um país cuja população, exceto os ricos, estão com a renda corroída pela inflação, as marcas têm colocado em prática arapucas para atrair os desavisados.

Nos últimos meses, têm se multiplicado nas prateleiras vários produtos estranhos, cujo adjetivo qualificador mais apropriado seria desonestos. Leite que não é leite, manteiga que não é manteiga, óleo que não é óleo, suco de fruta que nem é suco nem é de fruta. Tudo colocado lado a lado dos produtos reais, digamos, e com preços um pouco abaixo destes. Entre duas aparentes manteigas com embalagens muito parecidas, uma alguns reais mais barata, o consumidor tende, naturalmente, a colocar na cesta ou no carrinho a de preço mais baixo.

Sem saber, está levando para casa e pagando proporcionalmente bem caro por isso, uma gororoba híbrida, uma invenção que nem é manteiga nem margarina e em cujo rótulo, de modo bem disfarçado, aparece: 'alimento à base de manteiga e cre-

me vegetal com sal'. O fenômeno, com as devidas adaptações, está ocorrendo com uma série de produtos, todos com valor nutritivo precário, se é que não se pode chamar de produtos fraudados. Quem lê aquelas letras miúdas, as informações técnicas indecifráveis para leigos, e reproduzidas nas embalagens com as mesmas cores das logomarcas?

SOBRAS DE QUEIJO

Nas latas e nos pacotes de leite, por exemplo, mesmo quando se trata de marcas mais caras, ao invés da identificação de leite, está lá, escrito com todo o disfarce gráfico do mundo, para ninguém prestar atenção: 'composto lácteo com fibras', no mesmo lugar onde até ontem se lia "leite integral/instantâneo em pó". O mesmo está acontecendo com leite condensado e creme de leite. Em caixinhas mimetizadas de creme de leite, está escrito: 'mistura uht de creme de leite com soro de leite'. Nesses casos específicos, esse soro é um composto resultante de sobras da fabricação de

queijos, iogurtes e dos produtos lácteos integrais, agora bem mais caros.

Na prática, a indústria alimentícia está se adaptando à lógica dos ossos de boi, das carcaças e dos pés e cabeças de frango. Imprestáveis para o consumo e descartáveis para a indústria, o que antes era descarte, hoje é disputado pelos mais pobres para dar sabor à comida, para funcionar como mistura, nome dado a qualquer resquício de proteína nas refeições de quem passa fome. Os resíduos da indústria de sucos, de laticínios, de achocolatados e afins foram 'ressignificados' pelas marcas, como já vinha acontecendo com o arroz e o feijão partidos. Os restos agora estão nas prateleiras dos supermercados, disfarçados em embalagens para atrair quem precisa economizar cada real. Enganada, muita gente acaba levando para casa pasta base de margarina misturada com o soro do leite descartado dos bons queijos, acreditando que está comprando uma manteiga baratinha. O composto lácteo é o equivalente à cabeça de galinha pasteurizada, em pó.

Os restos agora estão nas prateleiras dos supermercados, disfarçados

A indústria alimentícia está se adaptando à lógica dos ossos de boi



Consulta marcada pelo assédio

Médicos são denunciados por crimes sexuais contra as próprias pacientes. Na Bahia, 14 denúncias por assédio contra médicos já foram recebidas nos últimos quatro anos.

Texto Gabriel Amorim

gabriel.amorim@radiometropole.com.br

Em menos de 15 dias, um espaço que deveria prezar pela segurança de quem busca cuidar da saúde virou palco de casos de assédio. Desde o último dia 11, três médicos estamparam as páginas policiais por cometerem crimes sexuais contra as próprias pacientes. O caso mais recente, denunciado na última quinta-feira (21), aconteceu em Salvador. Um médico urologista foi acusado de apalpar uma paciente durante uma consulta. Segundo o Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), desde 2018, 14 denúncias por assédio contra médicos já foram recebidas no estado.

Os relatos da paciente assediada em Salvador contam os detalhes do crime mais recente. “Diante de um quadro de cistite, qual a necessidade de ter apalpado meus seios?”, questionou a mulher em mensa-

gem enviada ao profissional de saúde. Com a denúncia, o médico foi afastado do Hospital São Rafael, onde trabalhava.

Além do baiano, um médico cearense e um carioca foram presos por crimes

sexuais. Todos os assediadores devem ser investigados tanto na esfera criminal quanto pelos respectivos conselhos regionais da categoria. Na esfera administrativa podem sofrer penalidades que variam desde uma advertência até a cassação do exercício profissional.

Na Bahia, entre 2018 e 2022, o Cremeb instaurou 14 sindicâncias para apurar denúncias de assédio sexual. Os processos já julgados pelo órgão envolveram 13 médicos. Dois deles resultaram na decisão de cassação do exercício profissional.

A psicóloga Sheyna Vasconcellos aponta o perigo ainda maior do assédio no contexto de uma consulta médica. “Todo o discurso científico dá um poder ao médico sobre o corpo da pessoa, e isso pode dar ao médico uma arma para uso indevido. A área da saúde acaba sendo uma área onde existe muitos abusos de várias ordens, justamente por esse poder dado ao médico”, explica.

13

Médicos foram investigados por assédio na Bahia entre 2018 e 2022



David Mark/Pixabay



A luta do ITIV

Desde 2014, mudanças foram instauradas na forma como o imposto é calculado, ocasionando aumentos de até 300% no valor pago por quem compra um imóvel em Salvador

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

O Imposto de Transmissão de Inter Vivos (ITIV), tributo que incide sobre a compra de imóveis, tem sido alvo de uma árdua batalha desde 2013. Entre os combatentes da linha de frente, está o professor em direito tributário e vereador de Salvador Edvaldo Brito. Ele é responsável pelo Projeto de Lei (PL) 58/2022, que propõe mudanças na forma como o imposto passou a ser cobrado após a última reforma tributária municipal, quando contribuintes se depararam com aumentos de até 300% no valor do ITIV.

Entre as mudanças que aconteceram em 2013, está a atualização do valor venal dos imóveis, que é a base do cálculo do ITIV. Hoje, o contribuinte paga 1% desse valor na

aquisição de imóveis populares e 3% nos demais. O problema é que essa atualização trouxe valores considerados por especialistas como majorados e fora da realidade.

A professora de direito tributário Karla Borges explica que agora o contribuinte não declara mais o preço da compra. “A municipalidade passou a arbitrar o valor que será utilizado no cálculo, um valor sem respaldo legal, sem fundamentação de como foi encontrado e que chega a diferenças de 300% com relação ao valor da aquisição”, aponta.

Recentemente o Tribunal de Justiça da Bahia tem emitido uma série de liminares a favor de contribuintes que pedem a revisão da base de cálculo do ITIV. As decisões garantem aos impetrantes o direito de recolher o imposto com base no valor constante no contrato de compra e não no valor venal.

O PL busca justamente rever essa base de cálculo, sem que o contribuinte precise recorrer à Justiça. Além disso, sugere que existam diferentes alternativas de alíquotas, como por exemplo para imóveis de atividades lucrativas.

“Outro ponto previsto pelo PL é que o imposto passe a ser cobrado no momento da escritura. Hoje, é preciso pagar o ITIV já na hora de assinar a promessa de compra de um imóvel na planta ou em obra, o que significa que, se o bem não for entregue, ele precisará solicitar que o município restitua o valor”, explica Brito.

O PL já foi aprovado pelas comissões de Finanças e de Constituição e Justiça. Falta agora a aprovação no plenário da Câmara Municipal. Entidades baianas como a Associação Comercial (ACB), Federação das Indústrias (Fieb) e Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi-BA) já declararam apoio ao projeto. O vereador, no entanto, ressalta que essa não é uma iniciativa que beneficia apenas empresários.

“Estamos falando de medidas que vêm inibido um dos mercados que mais emprega, que é a construção civil, um mercado que emprega desde a pessoa que faz o cimento, o ferro do portão, até o engenheiro”, declara.

daniele.rodrigues/metropress



Estamos falando de medidas que vêm inibindo um dos mercados que mais emprega

Quebra dê

Protestos contra circuito na Boca do Rio crescem e futuro do carnaval é incerto. Última reunião do Conselho do Carnaval não ofereceu decisão definitiva

Texto Geovana Oliveira

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

Após dois anos sem carnaval em Salvador, sua volta não podia ser mais conturbada. O folião não sabe se deve sonhar com o sol brilhando no Farol da Barra, enquanto pula a pipoca, ou se precisa imaginar um novo cenário a 17 km de distância: na Boca do Rio. A última reunião do Conselho do Carnaval (Comcar), na terça-feira (26), tampouco ofereceu uma decisão definitiva.

Os conselheiros dizem ser contra uma mudança de circuito ainda em 2023, mas o presidente da Saltur afirma que é muito provável a alteração já no próximo ano. O prefeito Bruno Reis (UNIÃO) se coloca de fora, como alguém que simplesmente vai aprovar ou não um projeto. Já artistas, associações de blocos e camarotes, e um movimento específico para o assunto — S.O.S Carnaval — se posicionam a favor da permanência da tradição na Barra.

O presidente do Comcar, Joaquim Nery, afirmou que a reunião, organizada para encontrar uma opinião comum sobre a festa de 2023, foi “concorrida”, com 27 dos 32 conselheiros presentes. Segundo Nery, o que mais se ouviu foi um acordo sobre a importância de um estudo técnico para a mudança em 2024. “Essa alternativa acontecer em 2023 tá muito em cima”, diz ao Jornal da Metropole.

Na reunião, os conselheiros receberam um ofício de entidades carnavalescas que afirmavam não haver condições de uma alteração de circuito a pouco mais de seis meses do carnaval. O documento é assinado pela Associação dos Blocos Alternativos (ABA), Associação dos Blocos da Barra (ABB), Associação Baiana dos Blocos Carnavalescos com Trio (ABT) e pela Associação Baiana dos Camarotes.

O presidente da Salvador Turismo (Sal-

tur), Isaac Edington não tirou essa conclusão do encontro. De acordo com ele, essa pode ser a opinião pessoal de Nery, mas

a maioria dos conselheiros está a favor de uma mudança em 2023. Sobre artistas e associações se posicionando, é taxativo: “Tem artista já falando antecipadamente sem nem conhecer o projeto”, debocha.

Segundo Edington, a maioria dos representantes da entidade defende que deve se acelerar o projeto para que no final de agosto ele possa ser encaminhado para Bruno Reis. “Pelos estudos, a gente já está vendo que é viável”, diz, citando problemas do circuito da Barra.

Já o S.O.S Carnaval de Salvador conseguiu 5 mil assinaturas em abaixo assinado para que o circuito permaneça na Barra. “O que houve foi uma decisão pessoal de acabar com o carnaval tradicional da Barra. Um pequeno grupo de empresários que decide tudo”, protesta Gregório Barreto.

Sem definições, ao folião, resta cantar: “Quem sabe um dia a paz vence a guerra. E viver será só festejar”.

5 mil

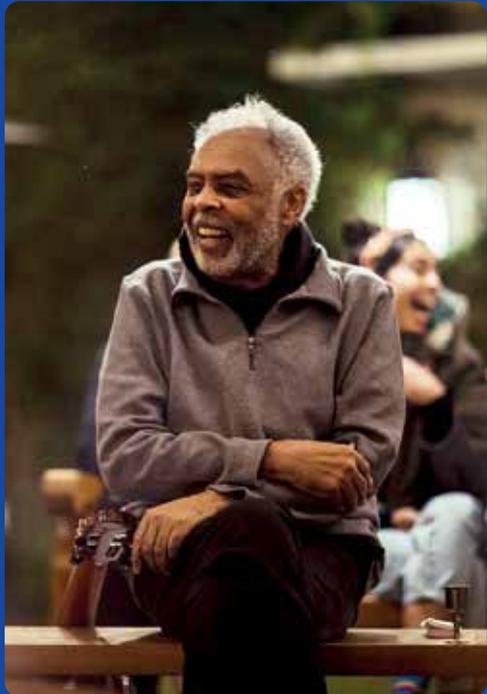
assinaturas
para que
circuito
permaneça
na Barra



Circuito de Carnaval na Barra pode ser transferido para a Boca do Rio



Se ligue na dica



divulgação

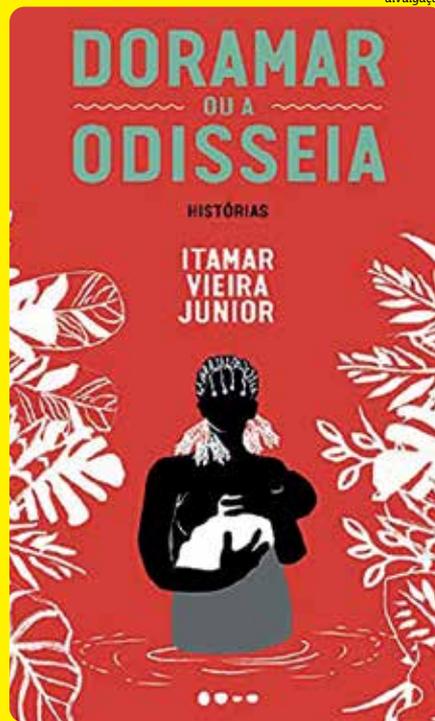
Série

Uma família musical encabeçada por um dos maiores gênios da música brasileira com o desafio de montar um show que leve toda a obra de Gilberto Gil aos palcos da Europa. Esse é o mote de 'Em casa com os Gil', série original da Amazon Prime Vídeo que mostra a montagem do repertório da apresentação que reuniu filhos, netos, genros e noras do cantor baiano em comemoração aos seus 80 anos.

Livro

Se você já leu "Torto Arado" e se encantou com a força da ficção de Itamar Vieira Jr, vai encontrar ainda mais motivos pra admirar o premiado autor baiano em "Doramar ou a Odisseia". O livro traz um conjunto de histórias sobre personagens cativantes, tratando de questões sociais bem brasileiras. Emocionante.

divulgação



divulgação

Cinema

Quem for ao cinema não pode perder Elvis. O filme é um espetáculo musical. Em pouco mais de 2h, a história do rei do rock é contada pelas lentes de um narrador diferente: o empresário sem escrúpulos do artista, Coronel Tom Parker, na atuação de Tom Hanks. Se você quer conhecer a história por trás de Elvis e ainda se pegar cantarolando sucessos inesquecíveis, é só ir até a sala de cinema mais próxima.

CULTURA



METROPOLE



reprodução/instagram

Da cura ao Grammy: o merecido ano de Rita Lee

Rainha do rock brasileiro e uma das mulheres mais influentes na história da música no Brasil, Rita Lee será homenageada pelo conjunto de sua obra no Grammy Latino 2022! O anúncio foi feito nesta segunda (25), quando também foi anunciada a data do evento, 17 de novembro. Com mais

de 50 anos de carreira, a camaleoa do rock nacional vem enfrentando um câncer no pulmão, descoberto em 2021. Em abril, a família informou a remissão do câncer, ou seja, não há mais evidências do tumor. Bom momento pra celebrar! O Grammy Latino ocorre em Las Vegas, EUA.

ENTREVISTA

Antônio Gois

JORNALISTA E ESCRITOR



Brasil avançou no acesso à escola, mas ainda precisa melhorar a qualidade"

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

João Roma

CANDIDATO AO GOVERNO DA BAHIA



Não é secreto. Onde está a grande questão? Em quem pega sua emenda, em vez de levar para as pessoas que o elegeram, fazem outro tipo de coisa"

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

Adolfo Menezes

DEPUTADO ESTADUAL



Vai ser a eleição mais bagunçada e mais cara da história"

Entrevista a Mário Kertész
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)

ENTREVISTA

Rui Rezende

FOTOGRAFO



Eu sempre pensei que caso caísse o avião eu ia morrer e não tinha medo. Agora eu sei, que se cair não morre, é que não vou ter medo mesmo'

Entrevista no Metropole Turismo
[Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1)



SALVADOR SEGUE MUDANDO



Por toda a cidade, a Prefeitura segue trabalhando por nossa gente. Tem o novo Parque Pedra de Xangô, em Cajazeiras, a nova ponte sobre o rio Camarajipe, melhorando o trânsito na região da Avenida Tancredo Neves, o novo Mané Dendê, a maior obra da história do Subúrbio. Para criar mais oportunidades, tem o novo Polo de Economia Criativa, Doca 1, e o novo CredSalvador, microcrédito da Prefeitura sem burocracia para pequenos negócios. O cuidado também segue em frente com as novas encostas com sirenes de alerta, o novo Conjunto Habitacional Mar Azul e as obras do primeiro Hospital Público Veterinário de Salvador, que já começaram. Prefeitura de Salvador. Quando a gente muda a cidade, muda a vida das pessoas.



#pratodosverem: Imagem com fundo azul. Em destaque, no topo, o título “Salvador segue mudando”. Ao lado direito do título, a marca da Prefeitura de Salvador. Abaixo do título, à direita, a imagem de uma mulher vista do busto para cima. Ela veste blusa amarela, tem cabelo preto na altura dos ombros e sorri para a foto. À esquerda, texto destacando as ações da Prefeitura. Ao fundo, imagem da nova orla de Stella Maris.